

Covas acusa candidato

MARY Z Aidan E
Sandra SATO

BRASÍLIA — Indignado com a tática que, segundo ele, o candidato do PRN à Presidência está usando, de "plantar notícias", o candidato do PSDB, re-

futou ontem, durante a homologação de seu novo vice, Almir Gabriel, boatos de que os tuca-nos apoiariam Fernando Collor de Mello no segundo tempo.

Covas também lembrou que os partidários de Collor fizeram correr a notícia de que, na quar-

ta-feira, coordenadores de sua campanha acertavam com os governadores do Ceará, Tasso Jereissati, e do Rio Grande do Norte, Gerando Mello, um acordo com o PRN. "Daqui para a frente não vai ser fácil", previu o senador ao final de seu pronunciamento em homenagem ao vice, senador Almir Gabriel.

"Agora eu sou obrigado a desmentir histórias", reclamou o candidato do PSDB que considera "absurdas" notícias que dão, por exemplo, o ex-governador Franco Montoro, presidente do partido, como pronto a em-prestar apoio a Collor no segun-do turno. "Chegaram a dizer que eu tinha ido ao Hotel Nacional falar com o Tasso e com o Geraldo Mello", queixou-se.

O candidato do PTB à Presidência, senador Affonso Camargo, também criticou, ontem, o candidato do PRN, em conversa por telefone com o ministro do Exército, Leônidas Pires Gonçalves. "Fernando Collor está cercado por gângsters. Logo vocês (militares) serão chamados", advertiu Camargo, que também conversou com o ministro sobre o tumulto em Londrina, na quarta-feira, por causa do aumento nas tarifas dos ônibus.



Aldori Silva/AE

Camargo a Leônidas Pires: "Logo vocês serão chamados"